

TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA OS COOPERADOS DA COOPERATIVA DE AGRICULTORES FAMILIARES DE BANANEIRAS-PB, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JUNIOR¹, Wilson D. G.; PEREIRA², Emmanuel M.; ANDRADE³, Gabriela P. B.

¹ Universidade Federal da Paraíba, UFPB – Campus III – Bananeiras.

² Universidade Federal da Paraíba, UFPB – Campus III – Bananeiras.

³ Universidade Federal da Paraíba, UFPB – Campus III – Bananeiras.

*E-mail do autor correspondente: wilsonjunior58@gmail.com

RESUMO: Este relato apresenta uma experiência desenvolvida com cooperados da agricultura familiar do município de Bananeiras/PB. A iniciativa teve como propósito fortalecer o avanço na inovação de tecnologias em Boas Práticas de Fabricação, promovendo autonomia aos agricultores, além de crescimento econômico e social. A metodologia baseou-se na produção de um manual de Boas Práticas de Fabricação adaptado à realidade da cooperativa, materiais educativos específicos, de forma participativa a construção conhecimento técnico. Os resultados contribuíram para o desenvolvimento da capacidade técnico-informativa dos cooperados, utilizando exemplos práticos, ilustrações e orientações passo a passo sobre o processo de beneficiamento da macaxeira. A experiência demonstrou que a integração entre instituições de ensino e cooperados representa um investimento no futuro do campo e na melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares.

Palavras-chave: agroecologia; cooperativismo; modernização; soberania alimentar; sustentabilidade

ABSTRACT: This report presents an experience developed with cooperative members of family farming in the municipality of Bananeiras/PB. The initiative aimed to strengthen the advancement of innovation in Good Manufacturing Practices technologies, promoting autonomy for farmers, as well as economic and social growth. The methodology was based on the development of teaching materials and technological mediation strategies, based on the initial diagnosis. It included the production of a Good Manufacturing Practices manual adapted to the reality of the cooperative, specific educational materials, practical workshops, and training focused on the participatory construction of technical knowledge. The results contributed to the development of the technical-informational capacity of the cooperative members, using practical examples, illustrations, and step-by-step guidance on the cassava processing process. The experience demonstrated that the integration between educational institutions and cooperative members represents an investment in the future of the countryside and in improving the quality of life of family farmers.

Key Words: agroecology; cooperativism; modernization; food sovereignty; sustainability

Introdução:

A transferência tecnológica envolve o compartilhamento de conhecimentos e inovações entre instituições e produtores, sendo essencial para o bom gerenciamento de recursos(1). No setor de alimentos, ela democratiza o acesso a tecnologias de segurança alimentar, reduz perdas pós-colheita e fortalece a inclusão produtiva de mulheres e jovens. Também amplia a visibilidade da agricultura familiar com rótulos padronizados, identidade visual e boas práticas de comercialização, valorizando o território e a economia solidária.

A EMBRAPA destaca a necessidade de atualizar os processos de transferência tecnológica, considerando as particularidades regionais e a integração entre diferentes setores. Aplicada às Boas Práticas de Fabricação (BPF),

essa transferência adapta conhecimentos científicos às comunidades, garantindo condições adequadas para a produção de alimentos seguros(2).

A Cooperativa dos Agricultores Familiares de Bananeiras (COOPAFAB) surgiu da necessidade de escoar a produção e aproximar agricultores e consumidores, fortalecendo a confiança na origem dos alimentos(3). Entre 2010 e 2011 ocorreram os primeiros encontros, resultando na criação do Estatuto e da diretoria em 2011. Em 2012, a cooperativa foi registrada na Receita Federal e obteve a Declaração de Aptidão ao Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), possibilitando acesso a políticas públicas, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A partir do contrato com a Prefeitura Municipal de Bananeiras, os cooperados passaram a fornecer hortaliças, bananas, raízes e produtos artesanais para a rede pública de ensino.

A difusão de boas práticas fortalece a confiança entre os cooperados e estimula a colaboração e a inovação conjunta. A consolidação de uma marca coletiva, alinhada à rastreabilidade e à qualidade higiênico-sanitária, amplia as oportunidades de inserção em mercados mais exigentes. Esse conjunto de estratégias está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os de números 1 (erradicação da pobreza), 2 (fome zero e agricultura sustentável), 5 (igualdade de gênero), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 12 (consumo e produção responsáveis).

Material e Métodos:

As atividades foram realizadas entre julho e novembro de 2025, envolvendo aproximadamente 20 famílias cooperadas da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Bananeiras (COOPAFAB), localizada no distrito de Roma, em Bananeiras, PB. A metodologia adotada incluiu a elaboração do manual de Boas Práticas de Fabricação adaptado à realidade da cooperativa, materiais educativos específicos e de forma participativa.

Resultados e Discussão:

Os resultados apontaram junto aos cooperados envolvidos, a oportunidade de vivenciar um processo de construção coletiva bastante enriquecedor. A demanda identificada permitiu compreender não apenas as dificuldades técnicas existentes, mas também o potencial de crescimento e a disposição dos cooperados para aprender e aprimorar suas práticas. Foi com base nessa escuta atenta que se elaborou materiais didáticos e a estruturar estratégias de mediação tecnológica que realmente dialogassem com a realidade local da cooperativa.

Um dos primeiros resultados foi a criação do Manual de Boas Práticas de Fabricação (BPF), organizado de forma clara e visual, que traduziu conteúdos técnicos para uma linguagem acessível e contextualizada. O manual aumentou a segurança e motivação dos cooperados na aplicação das orientações no processo produtivo da macaxeira, incluindo a tecnologia de embalagem a vácuo, e contribuiu para o desenvolvimento da capacidade técnico-informativa, com exemplos práticos, ilustrações e instruções passo a passo. Durante sua elaboração, ficou evidente a importância de considerar o conhecimento prévio e as

vivências dos participantes, garantindo que o conteúdo fosse útil e aplicável de forma contínua. Estudos ressaltam que avanços tecnológicos reduzem perdas pós-colheita hortifrutícolas, especialmente pelo controle de danos mecânicos, água e temperatura(4).

As demandas por tecnologias têm crescido rapidamente, uma vez que políticas econômicas globalizadas exigem maior eficiência nas cadeias produtivas do setor agrícola(5). Para a realidade local da cooperativa, essas inovações são fundamentais para manter os níveis de qualidade recomendados. Observou-se, ainda, que os resultados dessa experiência foram além da simples entrega de materiais consolida uma rede de aprendizagem colaborativa, integrando conhecimento técnico, práticas produtivas e saberes locais. Essa vivência evidencia a importância de processos educativos construídos coletivamente e demonstra que, quando o conhecimento é contextualizado e acompanhado de perto, ele transforma significativamente a prática e a autonomia dos participantes.

Conclusões:

A experiência demonstrou que a colaboração entre instituições de ensino e cooperativas pode gerar transformações significativas, integrando inovação produtiva, autonomia dos agricultores e desenvolvimento econômico e social. Investir em transferência tecnológica é, portanto, investir no futuro do campo e na melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares cooperados.

Referências

1. Alvarenga Filho, Maurício Júlio de; Ferreira, Vítor de Oliveira. **TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO: IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO EM UM PROCESSO DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO**. 2024. 61 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia de Produção, Colegiado do Curso de Engenharia de Produção - Coep, Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas da Universidade Federal de Ouro Preto, João Monlevade, 2024.
2. **BRASIL**. EMBRAPA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS. Boas Práticas de Fabricação (BPF). In: MACHADO, Roberto Luiz Pires; DUTRA, André de Souza; PINTO, Mauro Sergio Vianello. Boas Práticas de Fabricação (BPF). Rio de Janeiro - RJ: Embrapa, 2015. Cap. 120, p. 22.
3. Enlaces. COOPAFAB. 2023. Disponível em: <https://www.enlacespb.org/productpage/coopafab>. Acesso em: 20 nov. 2025
4. SILVA, Ebenézer de Oliveira. Processamento Mínimo de produtos hortifrutícolas. 2011.
5. DOMIT, Alberto Lineu; DALBOSCO, Milton; SANTOS, Rubem Marco de Salles. Transferência de tecnologia para a cultura da soja a experiência da COPACOL. **Redalyc**: <https://www.redalyc.org/>, Londrina, v. 29, n. 2, p. 255-264, 25 nov. 2007.